

Título: Produção de Leite em 2023: Expansão e Quedas Marcam no Cenário Nacional

Produção - Em 2023, a produção de leite no Brasil apresentou variações expressivas entre os estados. Sergipe liderou o crescimento percentual, com alta de 30,62% em relação a 2022, passando de 502,6 mil litros para 656,5 mil litros, e um aumento acumulado de 50,72% em comparação a 2021. Alagoas também apresentou crescimento relevante, aumentando 18,14% (de 595,4 mil litros para 703,4 mil litros) entre 2022 e 2023, e 7,75% desde 2021. Pernambuco registrou um acréscimo de 14,52%, atingindo 1,33 milhão de litros em 2023, e um crescimento de 17,31% em relação a 2021.

Rio Grande do Norte teve aumento de 11,35% em 2023, passando de 345,9 mil litros para 385,2 mil litros, com crescimento de 17,69% desde 2021. Maranhão cresceu 8,90% no último ano, totalizando 420,1 mil litros, e 12,81% quando comparado a 2021.

Por outro lado, Mato Grosso apresentou a maior retração percentual em 2023, com queda de 6,83% (de 489,2 mil litros para 455,8 mil litros) e uma redução acumulada de 16,50% desde 2021. Amazonas recuou 1,81% (de 44,1 mil litros para 43,3 mil litros) e 0,88% comparado a 2021. Rondônia teve queda de 1,77% em 2023, de 655,7 mil litros para 644,1 mil litros, acumulando retração de 13,07% desde 2021.

Roraima registrou leve queda de 1,04% entre 2022 e 2023, mas crescimento de 8,28% em comparação a 2021. Já São Paulo, tradicionalmente um dos maiores produtores do país, apresentou retração de 0,81%, passando de 1,52 milhão de litros para 1,51 milhão de litros, e queda acumulada de 3,73% desde 2021.

Contexto Nacional e Relevância das Regiões

Apesar do expressivo crescimento do Nordeste, especialmente em estados como Sergipe e Alagoas, a produção total de leite no Brasil continua amplamente concentrada nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, que juntas representam 77,3% da produção nacional, sendo distribuída da seguinte forma:

- Sul: 33,58%
- Sudeste: 33,05%
- Centro-Oeste: 10,67%
- Nordeste: 17,77%
- Norte: 4,93%

Essa concentração garante o abastecimento interno, sendo fundamental para o mercado nacional. Caso essas regiões reduzissem sua produção, o Brasil dependeria mais de importações de leite para suprir a demanda interna.

Embora o Nordeste tenha demonstrado avanços significativos, a maior parte da produção nacional continua concentrada no Sul e Sudeste, que permanecem como as principais fontes de abastecimento do país.

O panorama geral evidencia um crescimento acentuado no Nordeste, enquanto estados do Centro-Oeste e Norte, como Mato Grosso e Rondônia, registraram quedas mais consistentes na produção ao longo dos últimos anos.

[Para ter acesso aos gráficos sobre produção de leite no Brasil, regiões e estados na íntegra, clique aqui.](#)